

## O QUE SÃO QREPS? : UMA ANÁLISE DA PROPOSTA DO MEC PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA SUDOS

SAMIR ROSA-DOS SANTOS<sup>1</sup>;  
TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – samirsantos84@hotmail.com 1

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – tblebedeff@gmail.com 2

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca analisar a recente Proposta Curricular para o ensino de português como segunda língua para surdos (PSLS) publicada no ano de 2021 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Esta proposta responde aos inúmeros pedidos para que houvesse um *syllabus* (SOUZA, 2018) específico para o ensino de PSLS a nível nacional, posto que, no Brasil, somente o município de São Paulo possui um currículo para o PSLS (SME/COPED,2019). Além disso, os estudantes surdos estão em escolas bilíngues, ou classes exclusivas para surdos nas escolas regulares, ou ainda em classes mistas com ouvintes nas quais devem receber atendimento especializado, o que requer dos professores a busca por adaptar materiais e metodologias que atendam às necessidades deste público por não haver ainda uma metodologia de ensino de PSLS (SAMPAIO,2018).

Tal proposta conta com cadernos divididos entre, educação infantil, ensino fundamental I, ensino fundamental II, ensino médio e ensino superior. Em cada um desses cadernos, há quadros de referência para o ensino de português para surdos (QREPS) com as competências gerais, habilidades, objetos de conhecimento, gêneros textuais e unidades temáticas. Estes quadros foram embasados nos seis (6) níveis do Quadro Comum Europeu de Referência (QCER), que apresenta informações para avaliação e ensino de línguas, muito utilizado em todo o mundo. Os ciclos são denominados: alfa, iniciante, básico, independente e proficiente, partindo da educação infantil, seguindo para educação básica séries iniciais e finais, logo após, ensino médio e o superior sendo o último ciclo respectivamente.

O documento foi elaborado por pesquisadores e professores de surdos de quase todas as regiões do país, com exceção da região nordeste. Em sua construção, foram elaborados os QREPS com as habilidades que visam o ensino de português dentro de uma proposta bilíngue. Dentro disso, o primeiro caderno, alfa, não propõe nenhum conteúdo específico quanto ao português, mas sim a necessidade de que os estudantes adquiram a LIBRAS. Os cadernos iniciante, básico e independente cobrem a educação escolar obrigatória, na qual já ocorre a alfabetização, neste caso por serem surdos, o letramento. O último caderno, o proficiente, refere-se à educação superior e aos conteúdos voltados para as práticas de letramento acadêmico em língua portuguesa.

Desde a sua concepção, a proposta visa tanto o ensino que capacite os sujeitos a interagirem com a comunidade ouvinte por meio da escrita quanto uma pedagogia para o ensino de língua que esteja de acordo com a cultura surda. Por isso, existe grande ênfase da competência comunicativa, ou seja, os surdos necessitam conhecer a língua portuguesa, a fim de expressarem-se nela com fluidez. Além disso, a LIBRAS ocupa um papel de destaque no documento, pois é

ela quem medeia o ensino do português. De forma bastante evidente, o protagonismo que a LS ocupa evidencia-se já no ciclo alfa em que a sua aquisição é compreendida como fundamental.

## 2. METODOLOGIA

O método de abordagem desta pesquisa é o analítica, a partir das discussões levantadas por Quadros (2006) e Fernandes(2011) sobre o ensino de PLS, bem como a leitura dos cadernos que compoem a Proposta Curricular de ensino de PLS do MEC e do livro sobre o QCER. Tendo em vista que o objetivo da pesquisa é analisar o documento publicado recentemente, após a sua leitura, foram realizadas reflexões sobre a sua capacidade de responder às necessidades relativas à disciplina de Língua Portuguesa para alunos surdos, bem como, de sua aplicabilidade. Dessa forma, busco-se analisar se a proposta contempla o ensino de forma bilíngue e exequível no espaço escolar. A pesquisa percorreu o seguintes caminho: 1) leitura dos pressupostos teóricos sobre o ensino de português como L2 para surdos; 2) leitura do livro publicado pelo Conselho Europeu sobre o QCER 3) leitura dos cadernos da Proposta Curricular seguida por uma comparação com os níveis de proficiência do quadro e com os aspectos linguísticos levantados pelas demais publicações sobre ensino de PLS citadas neste trabalho.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A competência comunicativa é o cerne principal da produção, tendo sido direta ou indiretamente citada em todos os cadernos criados pelo MEC, já que tal característica é bem explícita no QCER. A comunidade surda necessita da LP diariamente nas relações sociais pelo fato de estar inserida em um contexto diglósico de maioria ouvinte(MOURA,2008). Conseqüentemente, as dificuldades de produção e recepção tornam-se impecilhos para as interações com os ouvintes que não sabem LIBRAS.

Nos quadros, há descrições que contêm as habilidades, os objetivos de conhecimento, os gêneros textuais a serem trabalhados em cada um dos anos de escolarização. Por meio deste, objetiva-se desenvolver as competências linguísticas, culturais, textuais, sociolinguísticas e estratégicas(CONSELHO EUROPEU, 1991)

Além disso, ensinar uma língua não pode ser visto como uma atividade superficial que possa ser minimizada. O ensino de PLS é urgente, visto que os sujeitos necessitam da L2 na vida pessoal, profissional e acadêmica.

Nesse sentido, pode-se afirmar, com certeza, que a Proposta Curricular responde a indagações dos professores de surdos, assim como às necessidades dos alunos surdos. O documento parte do pressuposto teórico de que a aquisição da LIBRAS como L1 é a base para o aprendizado dos demais conteúdos escolares, incluindo a LP como consta no CADERNO I, também chamado de alfa. Em seguida, o no CADERNO II que corresponde ao fundamental I, trata-se de atividades de letramento e da utilização mais simples da linguagem, depois no CADERNO III que corresponde ao fundamental II, fala-se de construções mais elaboradas nas frases, no CADERNO IV corresponde ao ensino médio e reflete estruturas frasais mais complexas com um gama maior de recursos linguísticos, já no CADERNO V o foco é o letramento acadêmico.

#### 4. CONCLUSÕES

A construção da proposta curricular é fruto do trabalho de professores e pesquisadores de quase todas as regiões do país, e contém uma enorme gama de conteúdos linguísticos de grande relevância. São encontradas no documento habilidades linguísticas no que tange ao mais variados usos da linguagem nos mais diversos contextos sociais. Por meio do documento, fica evidente a tentativa de que não ocorra uma simplificação da língua portuguesa (FERNANDES, 2011). O objetivo é que os estudantes surdos aprendam o português como segunda língua e atinjam um nível alto de proficiência linguística dentro dos parâmetros do QCER e sejam usuários independentes proficientes.

Em relação à aplicabilidade, o material analisado traz conteúdos do cotidiano e possíveis de serem ensinados no espaço escolar com a utilização de recursos simples como quadro, caneta e materiais impressos. As explicações quanto às habilidades, tópicos e gêneros são muito claras.

Contudo, somente as descrições bastante claras nos QREPS não garantem a qualidade do ensino de PSLS. Uma das questões primordiais para o sucesso da proposta é garantir que os professores saibam como utilizar as descrições ali presentes. Isso ocorre devido ao fato de que na maioria dos cursos de graduação a língua portuguesa figura como L1 e não como língua adicional. Dentro do exposto, é provável que somente os profissionais com dupla habilitação conheçam os níveis no ensino de línguas e consigam utilizar a Proposta Curricular, deixando imperioso que haja formações continuadas para os professores de PSLS.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, DIPEBS/SEMESP/MEC. **Proposta Curricular para o Ensino de Português como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica ao Ensino Superior: caderno introdutório**. Brasília, 2021

BRASIL, DIPEBS/SEMESP/MEC. **Proposta Curricular para o Ensino de Português como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica ao Ensino Superior : caderno I – EDUCAÇÃO INFANTIL**. Brasília, 2021

BRASIL, DIPEBS/SEMESP/MEC. **Proposta Curricular para o Ensino de Português como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica ao Ensino Superior: caderno II – ENSINO FUNDAMENTAL (anos iniciais)**. Brasília, 2021

BRASIL, DIPEBS/SEMESP/MEC. **Proposta Curricular para o Ensino de Português como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica ao Ensino Superior: caderno III – ENSINO FUNDAMENTAL (anos finais)**. Brasília, 2021

BRASIL, DIPEBS/SEMESP/MEC. **Proposta Curricular para o Ensino de Português como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica ao Ensino Superior : caderno IV – ENSINO MÉDIO**. Brasília, 2021

BRASIL, DIPEBS/SEMESP/MEC. **Proposta Curricular para o Ensino de Português como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica ao Ensino Superior: caderno V – ENSINO SUPERIOR**. Brasília, 2021

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro comum europeu de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação**. Edição portuguesa. Porto: Edições Asa, 2001. Disponível em:  
[http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro\\_Europeu\\_total.pdf](http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf) Acesso em: 01/07/2021.  
» [http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro\\_Europeu\\_total.pdf](http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf)

FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos**. Curitiba: Editora Ibepe, 2ª edição, 2011,

MOURA, Débora Rodrigues **O uso da LIBRAS no ensino de Português como segunda língua para Surdos: um estudo de caso em uma perspectiva bilíngue**. 2008, 125f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Curso de Mestrado em Linguística Aplicada, PUC-SP

QUADROS, Ronice Müller de **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília. MEC, SEESP, 2006

SAMPAIO, Cássia Cilene Rosa. **O uso de shape coding no ensino de Língua Portuguesa para surdos: um estudo sobre a variação temporal**. 2018 110f Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Pelotas

SÃO PAULO, SMED/COPEL. **CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ESPECIAL: PORTUGUÊS PARA SURDOS**. São Paulo, 2019

SOUZA, Renata Antunes **Ensino de português como L2 a surdos – proposta de roteiro gramatical e sua aplicabilidade**. 2008 331f Tese (Doutorado em Linguística) Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade de Brasília